

BOLETIM ESPECIAL MACRORREGIÃO LESTE DO SUL

Edição 9

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto

Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete

João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social

Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Dario Brock Ramalho

Dirigentes das Regionais de Saúde

Kátia Jardim de Carvalho Irias

Juliano Estanislau Lacerda

Equipe da Macro Leste do Sul

Ana Beatriz de Souza Silva

Dádiva Raquel Rodrigues

Dária Aparecida de Oliveira Araújo

Grazielle Menezes Ferreira Dias

Karine Cardoso Miguel Barbosa

Ludmila Branco Macedo

Luiz Roberto de Freitas da Silva

Raquel Assad Féres

Tarsis Murad Alvarenga



Apresentação

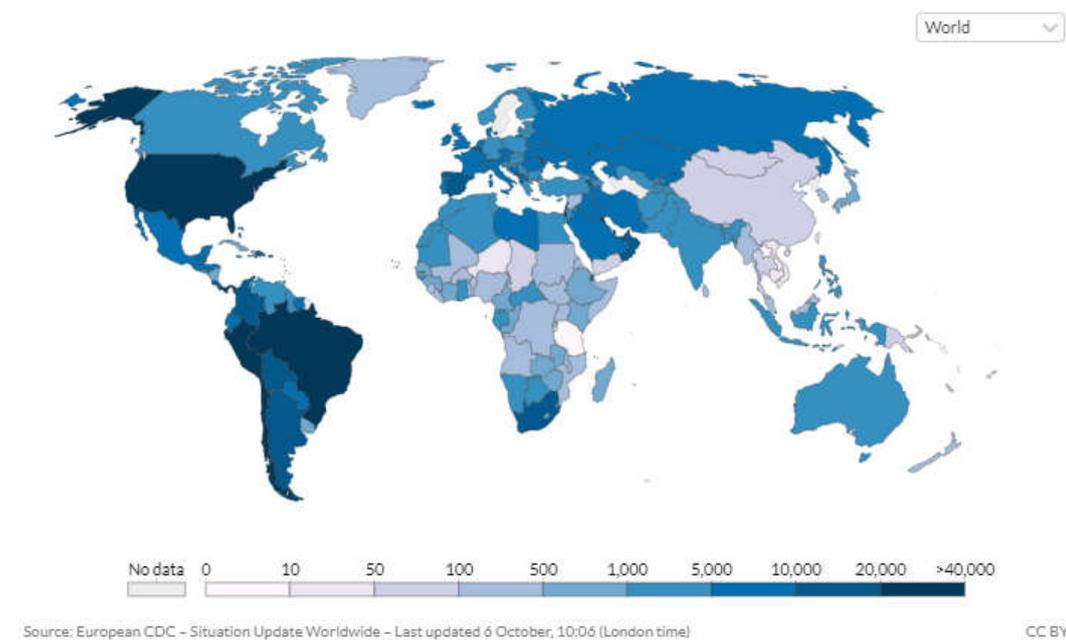
Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na Macrorregião Leste do Sul e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

1.1 SITUAÇÃO NO MUNDO

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 06 de outubro de 2020, foram confirmados 35.274.993 casos de COVID-19 no mundo, com 1.038.534 óbitos. Os Estados Unidos da América são o país com maior número absoluto de casos (7.341.406) no mundo, seguido da Índia (6.685.082) e do Brasil (4.915.289).

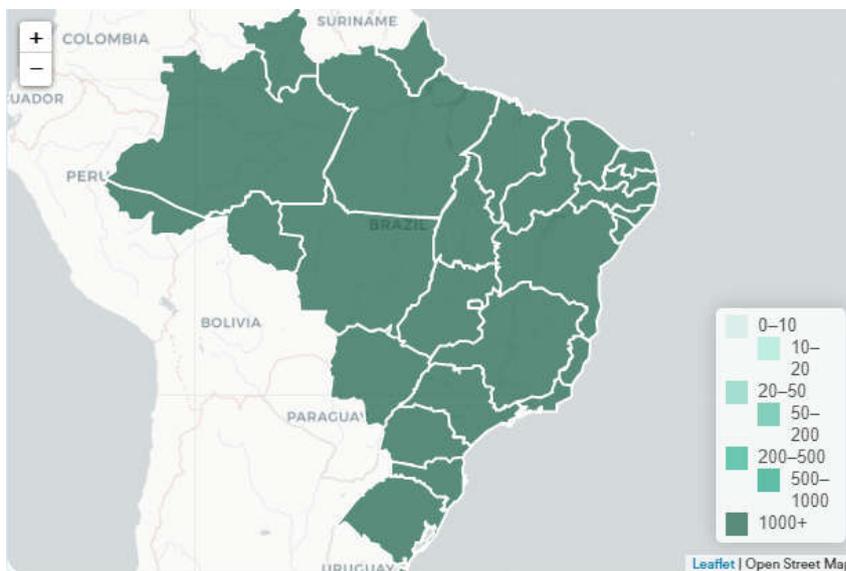
Figura 1. Distribuição espacial do número total de casos confirmados de COVID-19 pelo mundo em 2020 – Casos por milhão



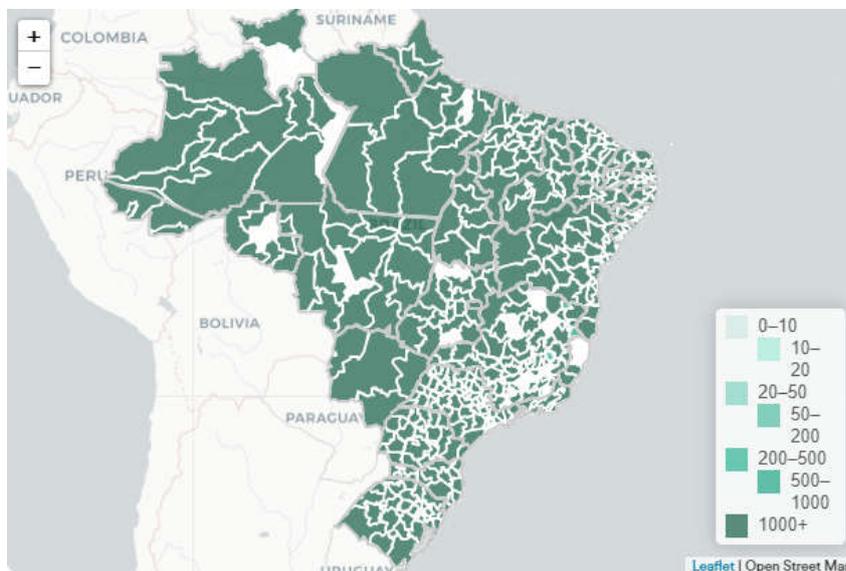
Fonte: European Centre for Disease Prevention and Control (ECDC). Data from: Dec 31, 2019 –Oct06, 2020.
<https://ourworldindata.org/coronavirus-data>_Acesso em 06/10/2020.

1.2 SITUAÇÃO NO BRASIL

No Brasil, até o dia 05 de outubro de 2020, foram confirmados 4.927.235 casos e 146.675 óbitos de COVID-19, de acordo com o Ministério da Saúde. A taxa de incidência é de 2344,7 por cem mil habitantes e a taxa de letalidade é de 3,0%. A maior parte dos casos concentra-se na região Sudeste (1.721.329), seguido das regiões Nordeste (1.343.115) e Norte (641.719).

Figura 2. Coeficiente de Incidência de COVID-19 por UF de notificação. Brasil,2020

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em 06/10/2020.

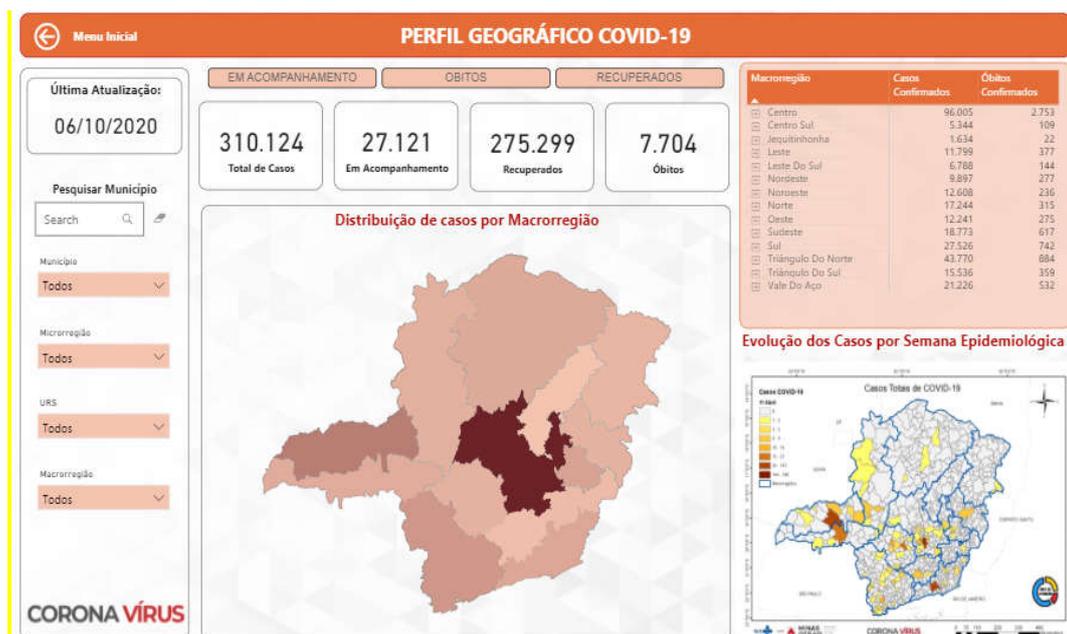
Figura 3. Coeficiente de incidência de COVID-19 por região de saúde de notificação - Brasil,2020

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em 06/10/2020.

1.3 SITUAÇÃO EM MINAS GERAIS

Em Minas Gerais, até o dia 06 de outubro de 2020, foram confirmados 310.124 casos e 7.704 óbitos de COVID-19, de acordo com a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG). A taxa de incidência é de 1468,3 por cem mil habitantes e a taxa de letalidade é de 2,4%. A maior parte dos casos concentra-se na macrorregião Centro (98.758), seguido das macrorregiões Triângulo do Norte (44.654) e Sul (28.268).

Figura 4. Distribuição de casos confirmados COVID-19, Minas Gerais, 2020



Fonte: <https://www.painel.saude.mg.gov.br>. Acesso em: 06/10/2020.

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO/URS

A macrorregião Leste do Sul é composta por três microrregiões de saúde (Manhuaçu, Ponte Nova e Viçosa), totalizando 53 municípios e uma população de 698.810 habitantes.

2.1 Casos confirmados de COVID-19

Até o dia 06 de outubro de 2020, foram confirmados 6.663 casos, destes 166 evoluíram para óbito, de acordo com dados extraídos da base estadual. A maior parte dos casos concentra-se no município de Manhuaçu (1.700), seguido dos municípios de Manhumirim (571) e Lajinha (500).

Tabela 1. Distribuição dos casos confirmados e óbitos por Covid-19 por microrregião de saúde

Microrregião	População (Nº Habitantes)	Casos Confirmados		Óbitos Confirmados		Taxa de Letalidade	% de participação no número de casos da Macro
		Total de Casos Confirmados	Nº de Casos por 100 mil hab.	Total de óbitos	Coefficiente de Mortalidade / 100 mil hab.		
Manhuaçu	344.129	4.740	1377,4	109	31,7	2,3%	71%
Ponte Nova	211.941	1.248	588,8	24	11,3	1,9%	19%
Viçosa	137.740	675	490,1	12	8,7	1,8%	10%
Total Macrorregião	693.810	6.663	2.456	145	20,9	2,2%	100%

Fonte: XLS Painel e Sivep-Gripe. Dados retirados em 06/10/2020 até a semana 40, sujeitos à alterações.

2.2 Óbitos confirmados e descartados

Tabela 2. Óbitos Microrregiões de Saúde

MICRO MANHUAÇU	ÓBITOS	MICROS PONTE NOVA / VIÇOSA	ÓBITOS
MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	SIVEP GRIPE (BASE 05/10)	MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	SIVEP GRIPE (BASE 05/10)
ALTO JEQUITIBA	4	ACAIACA	1
CHALE	5	ALVINÓPOLIS	1
DURANDE	1	AMPARO DO SERRA	1
IPANEMA	6	DOM SILVÉRIO	1
LAJINHA	10	JEQUERI	1
LUISBURGO	4	PIEDADE DE PONTE NOVA	1
MANHUACU	32	PONTE NOVA	7
MANHUMIRIM	12	PORTO FIRME	7
MARTINS SOARES	5	RAUL SOARES	3
MATIPO	6	RIO CASCA	3
MUTUM	6	SANTO ANTÔNIO DO GRAMA	1
POCRANE	3	SÃO MIGUEL DO ANTA	1
SANTA MARGARIDA	3	SÃO PEDRO DOS FERROS	2
SANTANA DO MANHUACU	1	SEM PEIXE	1
SAO JOAO DO MANHUACU	6	TEIXEIRAS	1
SAO JOSE DO MANTIMENTO	2	URUCÂNIA	1
SIMONESIA	3	VIÇOSA	3
TOTAL	109	TOTAL	36

Fonte: Sivep-Gripe.

2.3 Distribuição geográfica/georreferenciamento dos casos e óbitos por COVID-19

Figura 5. Distribuição de casos de Óbitos de Covid-19 na Macrorregião de Saúde Leste do Sul

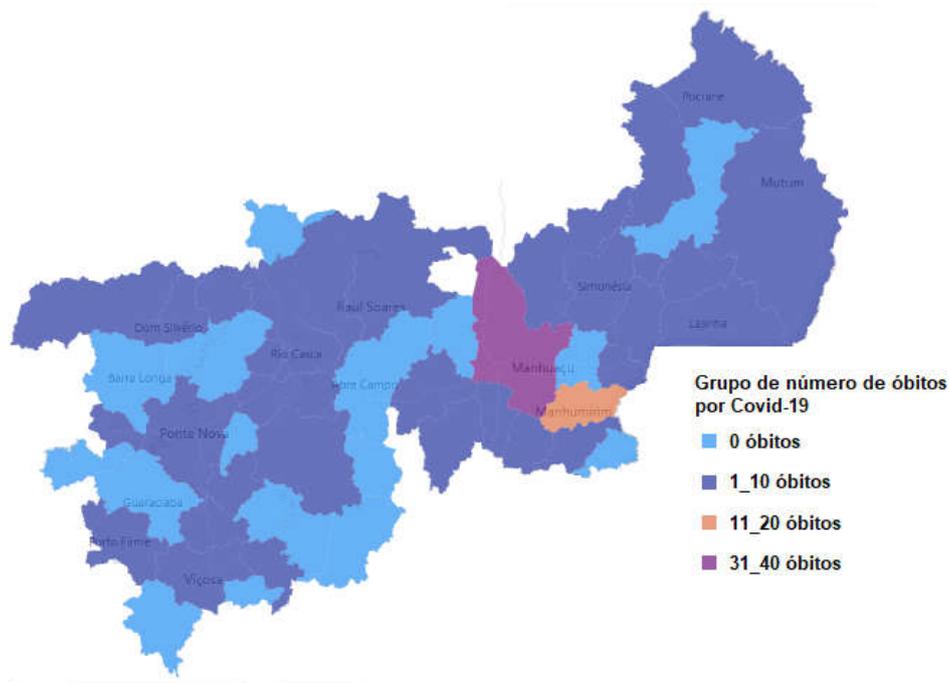
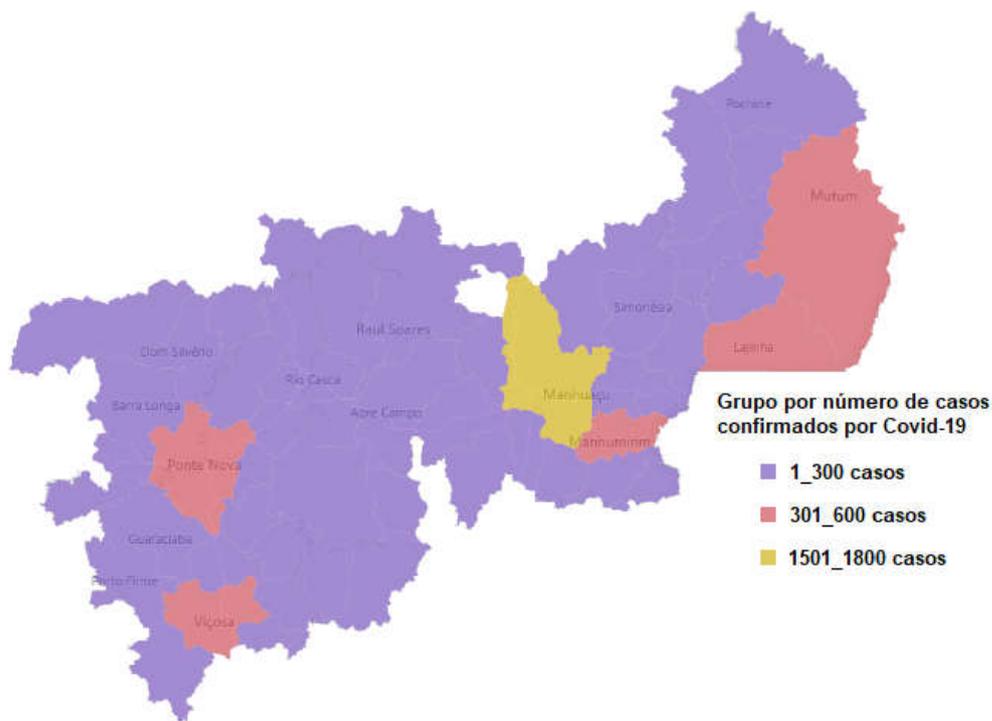


Figura 6. Distribuição de casos de Covid-19 na Macrorregião de Saúde Leste do Sul



3. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

3.1 Distribuição de leitos UTI nos municípios e leitos UTI exclusivos para COVID-19 na Macro leste do Sul

Tabela 4. Distribuição Leitos SUS UTI – Macro Leste do Sul

DISTRIBUIÇÃO LEITOS SUS UTI* - MACRO LESTE DO SUL						
MICRO	MUNICÍPIO	HOSPITAL	Leito SUS UTI Adulto	Leito SUS UTI Adulto COVID	Leito SUS UTI Pediátrico COVID	Leito SUS TOTAL
Ponte Nova	Ponte Nova	Hospital Arnaldo Gavazza Filho	18	18	0	36
	Ponte Nova	Hospital de Nossa Senhora das Dores	10	5	0	15
Viçosa	Viçosa	Hospital São João Batista	6	10	0	16
	Viçosa	Hospital São Sebastião	5	0	7	12
Manhuaçu	Manhuaçu	Hospital Cesar Leite	10	30	0	40
	Manhumirim	Hospital Padre Júlio Maria	10	0	0	10

*Conforme dados do sistema SUSFácil, não houve alteração no quantitativo de leitos UTI ofertados. Consultado no dia 03/10/2020, às 14:44, com dados referentes ao dia 02/10/2020.

FONTE: SUSFácil

3.2 Proporção de leitos ocupados de UTI

Tabela 5. Porcentagem de leitos ocupados UTI

	%LEITOS UTI OCUPADOS	%LEITOS UTI OCUPADOS COVID
MINAS GERAIS	60,45%	20,11%
MACRO LESTE DO SUL	57,38%	23,77%
MANHUAÇU	70,00%	46,00%
PONTE NOVA	52,94%	5,88%
VIÇOSA	38,10%	14,29%

*Dados extraídos do site coronavirus.saude.mg.gov.br/painel no dia 03/10/2020, 14:41h, com valores referentes ao dia 02/10/2020.

3.2 Proporção de leitos ocupados de Enfermaria

Tabela 6. Porcentagem leitos ocupados de Enfermaria

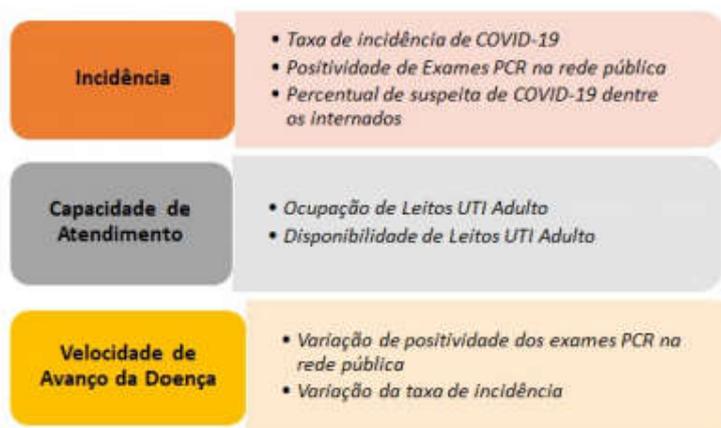
	%LEITOS ENFERMARIA OCUPADOS	%LEITOS ENFERMARIA OCUPADOS COVID
MINAS GERAIS	61,30%	6,66%
MACRO LESTE DO SUL	58,44%	7,69%
MANHUAÇU	60,24%	13,25%
PONTE NOVA	55,42%	4,04%
VIÇOSA	59,82%	0,81%

*Dados extraídos do site coronavirus.saude.mg.gov.br/painel no dia 03/10/2020, 14:42h, com valores referentes ao dia 02/10/2020.

FONTS: coronavirus.saude.mg.gov.br/painel

4. INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS E ASSISTENCIAIS (PROGRAMA MINAS CONSCIENTE)

Na atual versão do Plano Minas Consciente, a Sala de Situação da Secretaria de Estado de Saúde aprofundou a análise dos dados e identificou quais seriam, hoje, os indicadores que mais trariam qualidade à tomada de decisão. A seguir, são apresentados os sete indicadores selecionados, agrupados em três eixos: Incidência, Capacidade de Atendimento e Velocidade de Avanço da Doença:



Tomando por base esses indicadores, os resultados aferidos em cada um e os balizadores que se fizerem como aplicáveis ao momento, deverá ser realizada a tomada de decisão por

parte do Comitê Extraordinário COVID-19 sobre a abertura de ondas, por meio da adoção de uma escala de pontuação que reflete o risco da decisão, conforme a seguir:

Um indicador em posição verde: soma-se 0 pontos ao índice;

Um indicador em posição amarela: soma-se 1 ponto ao índice;

Um indicador em posição vermelha: soma-se 2 pontos ao índice.

Cada indicador será multiplicado por um determinado peso, que varia de 1 a 4. A soma total dos pontos indicará o índice final, por macrorregião e por agrupamento de microrregiões, sendo que a pontuação mais alta significa um risco mais alto, conforme tabela abaixo:

Tabela 7. Indicadores, pesos e grau de risco por macrorregião e agrupamento de microrregiões e parâmetros

Data de atualização	INCIDÊNCIA		CAPACIDADE DE ATENDIMENTO			VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL
1º Corte	50	10%	25%	50%	4,0	-15%	-15%	12
2º Corte	100	20%	40%	90%	7,0	15%	15%	19
MACROS e Agrupamentos	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto	Leitos UTI Adulto livres/100 mil hab	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco
Pesos	1	2	2	4	4	2	1	0 – 32 pontos

Parâmetros	Cores	Situação
Até 12 pontos		Esperada
Entre 13 e 19 pontos		Alerta
20 pontos ou mais		Crítica

Fonte:Relatório de Transparência do Minas Consciente – 01/10/2020. Disponível em: <https://www.mg.gov.br/minasconsciente/transparencia>. Acesso em 06/10/2020.

4.1 – Resultados da Macro Leste do Sul

Tabela 8: Indicadores por macrorregião de saúde

Data de Atualização	INCIDÊNCIA			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL		Classificação em Ondas		
1º Corte	50	10%	25%	50%	4,0	-15%	-15%	12				
2º Corte	100	20%	40%	90%	7,0	15%	15%	19				
MACROS	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto	Leitos UTI Adulto livres/100mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco Atual	Grau de Risco da Semana Anterior	Onda Atual 26/09 a 03/10	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Onda Superada pelo COES para 03/10 a 10/10
Pesos	1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32			
LESTE DO SUL	56	25%	43%	52%	9,3	17%	5%	18	16	Amarela	228	Amarela

Fonte:Relatório de Transparência do Minas Consciente – 01/10/2020. Disponível em: <https://www.mg.gov.br/minasconsciente/transparencia>. Acesso em 06/10/2020.

Tabela 9: Indicadores por agrupamento de microrregiões de saúde

Data de Atualização: 28/09/2020	INCIDÊNCIA			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL			Classificação em Ondas			
	1º Corte	2º Corte												
	50	10%	25%	50%	4,0	-15%	-15%	12						
	100	20%	40%	90%	7,0	15%	15%	19						
AGRUP. MICROS SUBGR	Incidência Confirm.	Positiv. Atual	% COVID Intern. UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto	Leitos UTI Adulto livres/100 mil hab	% Variação Positiv.	% Variação Taxa de Incidência	Grau Risco Agrup	Grau Risco Semana Anterior	Grau Risco Macro	Onda Atual	Tempo na Onda Amarela /Verde (dias)	Próxima Onda	Tempo na Onda Amarela /Verde (dias)
Pesos	1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32	0 a 32				
MANHUAÇU	91	37%	64%	66%	5,3	-12%	8%	10	24	18	Vermelha	0	Vermelha	0
PONTE NOVA	22	31%	22%	45%	14,6	75%	-8%	9	8	18	Verde	≥ 28	Verde	≥ 28
VIÇOSA	22	13%	38%	38%	11,8	14%	-3%	7	10	18	Verde	≥ 28	Verde	≥ 28

Fonte: Relatório de Transparência do Minas Consciente - 01/10/2020. Disponível em: <https://www.mg.gov.br/minasconsciente/transparencia>. Acesso em 06/10/2020.

5. SURTOS

Contextualização

Um surto de Covid-19 indica uma transmissão potencialmente extensa dentro de um ambiente ou organização. A investigação de surto envolve várias investigações epidemiológicas, de casos e de contato, aumentando a necessidade de recursos de saúde pública.

Surtos de Síndrome Respiratória Aguda em investigação na Macro Leste do Sul

Foram notificados ao CIEVS Minas a ocorrência de 979 surtos de Síndrome Respiratória Aguda em investigação no estado de Minas Gerais. Sendo estes localizados nas 14 macrorregiões e nas 28 regionais de saúde do estado, totalizando 258 municípios apresentando a ocorrência de surto em seu território.

5.1 Distribuição dos surtos de Síndrome Respiratória Aguda notificados e possivelmente associados ao Covid-19 por município de residência e tipo de estabelecimento de ocorrência

Tabela 10: Distribuição dos surtos de Síndrome Respiratória Aguda notificados e possivelmente associados ao Covid-19 na Macrorregião de Saúde Leste do Sul, segundo a microrregião de saúde e município. SRS Ponte Nova, janeiro a julho/2020.

Localidade	Nº de surtos notificados	Nº de casos	Nº de expostos	Estabelecimento de ocorrência	
Manhuaçu	Alto Jequitibá	1	6	25	Unidade de Saúde
	Manhuaçu	4	59	59	Unidade de Saúde
		6	6	Unidade de Saúde	

Nº9, Semana Epidemiológica 40

Data da atualização: 07/10/2020

		11	63	Outras instituições
		12	78	
		4	19	ILPI
Manhumirim	3	166	220	Presídio
		9	9	Unidade de Saúde
		3	16	Projeto social
Matipó	2	2	78	ILPI
		23	33	Empresa
Mutum	3	3	12	Empresa
		8	10	Empresa.
Pocrane	1	23	33	Empresa
São João Manhuaçu	1	6	48	Unidade de Saúde
São José Mantimento	1	16	42	Unidade de Saúde
Total micro	16	357	748	
Ponte Nova				
Ponte Nova	1	12	136	Serviço de saúde
Urucânia	1	4	400	Empresa
Total micro	2	16	536	
Viçosa				
Cajuri	1	10	150	Empresa
Porto Firme	1	43	95	ILPI
Viçosa	1	3	42	Empresa
Total micro	2	56	287	
Leste do Sul - Total	20	429	1571	

FONTES: Equipe da Unidade de Resposta Rápida / URR3 / CIEVS Minas/Sub. VS/SES/MG

Tabela 11: Distribuição dos óbitos notificados ocorridos nos surtos de Síndrome Respiratória Aguda notificados e possivelmente associados ao Covid-19 por município e por tipo de estabelecimento de ocorrência do surto. Minas Gerais, janeiro a julho/2020.

Município	Estabelecimento	Nº de surtos notificados	Nº de óbitos notificados
Porto Firme	ILPI	1	6

FONTE: Vigilância Epidemiológica Municipal
Equipe da Unidade de Resposta Rápida / URR3 / CIEVS Minas/Sub. VS/SES/MG

6. SRAG

Uma das estratégias da Vigilância da Influenza e de Outros Vírus Respiratórios é a vigilância universal dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG em pacientes internados em qualquer hospital do país.

Todos os casos de SRAG devem ser notificados no SIVEP-GRIPE, permitindo que as vigilâncias tenham conhecimento imediato dos casos e possam intervir oportunamente.

6.1 Comparação de casos acumulados em 2019 e 2020

Os dados acumulados das semanas epidemiológicas, 01 a 40, referentes aos anos 2019 e 2020 na macrorregião, mostram um incremento significativo, de 2.358%, no número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave notificados neste ano.

Tabela 12. Casos acumulados de SRAG: 2019 - 2020 e incremento de casos na macrorregião.

Casos acumulados SRAG (Sem 1 a 40)		
Ano	Total de casos	Incremento
2019	31	2.358
2020	762	

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados extraídos em: 05/10/2020. (Dados sujeitos a alterações).

6.2 Número de hospitalizações por SRAG segundo semana epidemiológica de notificação em 2019 e 2020

A figura 7 mostra o total de notificações de SRAG realizadas nas semanas epidemiológicas, 01 a 40, nos anos de 2019 e 2020, na macrorregião. Neste ano a partir da semana 24 a

Ipanema	5	São João do Manhuaçu	7
Jequeri	4	São José do Goiabal	1
Lajinha	11	São Miguel do Anta	2
Luisburgo	3	São Pedro dos Ferros	1
Manhuaçu	45	Sem-Peixe	1
Manhumirim	11	Simonésia	5
Martins Soares	8	Teixeiras	1
Matipó	5	Urucânia	5
Mutum	6	Viçosa	6

Fonte: SIVEP-Gripe. Acesso em 05/10/2020. (Dados sujeitos a alterações).

6.4 Coeficientes de incidência e mortalidade segundo município de residência

A incidência de uma doença, em um determinado local e período, é o número de casos novos da doença que iniciaram no mesmo local e período. Traz a ideia de intensidade com que acontece uma doença numa população. Alta incidência significa alto risco coletivo de adoecer. Na Macro Leste do Sul o município de Chalé aparece com a maior incidência por SRAG até a semana 40 (438,29), seguido por Urucânia (193,09) e Manhuaçu (190,63).

O coeficiente de mortalidade representa o risco que qualquer pessoa na população apresenta de poder vir a morrer ou de morrer em decorrência de uma determinada doença. Os municípios que apresentaram maiores coeficientes de mortalidade por SRAG até a semana 40 foram: Chalé (105,2), Martins Soares (95,0) e São João do Manhuaçu (80,7).

Tabela 14. Coeficientes de incidência e mortalidade por SRAG por município de residência, semanas 1 a 40 – 2020.

Internações por SRAG MACRO SEM 1 A 40 - 2020	População	Total de casos	Óbitos por SRAG	Incidência	Coef. Mortalidade
Abre Campo	13.454	1	1	7,43	7,4
Acaiaca	3.994	5	2	125,19	50,1
Alto Caparaó	5.847	3		51,31	0,0
Alto Jequitibá	8.317	10	5	120,24	60,1
Alvinópolis	15.203	12	2	78,93	13,2
Amparo do Serra	4.713	6	1	127,31	21,2
Araponga	8.439	2		23,70	0,0
Barra Longa	5.131	6	1	116,94	19,5
Cajuri	3.987	1		25,08	0,0
Canaã	4.563	1		21,92	0,0
Caputira	9.298	15	2	161,33	21,5
Chalé	5.704	25	6	438,29	105,2
Conceição de Ipanema	4.574	4		87,45	0,0
Diogo de Vasconcelos	3.814	4		104,88	0,0

Nº9, Semana Epidemiológica 40

Data da atualização: 07/10/2020

Dom Silvério	5.237	5	2	95,47	38,2
Durandé	7.841	6	2	76,52	25,5
Guaraciaba	10.324	10	2	96,86	19,4
Ipanema	19.861	15	5	75,52	25,2
Jequeri	12.386	14	4	113,03	32,3
Lajinha	19.923	29	11	145,56	55,2
Luisburgo	6.266	9	3	143,63	47,9
Manhuaçu	90.229	172	45	190,63	49,9
Manhumirim	22.707	36	11	158,54	48,4
Martins Soares	8.417	12	8	142,57	95,0
Matipó	18.908	16	5	84,62	26,4
Mutum	26.979	14	6	51,89	22,2
Oratórios	4.647	6	2	129,12	43,0
Pedra do Anta	3.052	1		32,77	0,0
Piedade de Ponte Nova	4.140	7	2	169,08	48,3
Pocrane	8.432	14	3	166,03	35,6
Ponte Nova	59.742	111	20	185,80	33,5
Porto Firme	11.208	6	6	53,53	53,5
Raul Soares	23.762	17	6	71,54	25,3
Reduto	7.154	7	1	97,85	14,0
Rio Casca	13.564	12	5	88,47	36,9
Rio Doce	2.610	2		76,63	0,0
Santa Cruz do Escalvado	4.793	3		62,59	0,0
Santa Margarida	16.208	11	3	67,87	18,5
Santana do Manhuaçu	8.681	4	1	46,08	11,5
Santo Antônio do Grama	3.911	6	2	153,41	51,1
São João do Manhuaçu	8.674	15	7	172,93	80,7
São José do Goiabal	5.420	6	1	110,70	18,5
São José do Mantimento	2.791	1		35,83	0,0
São Miguel do Anta	6.938	2	2	28,83	28,8
São Pedro dos Ferros	7.781	14	1	179,93	12,9
Sem-Peixe	2.661	5	1	187,90	37,6
Sericita	7.326	2		27,30	0,0
Simonésia	19.633	13	5	66,22	25,5
Taparuba	3.119	2		64,12	0,0
Teixeiras	11.661	2	1	17,15	8,6
Urucânia	10.358	20	5	193,09	48,3
Viçosa	78.846	40	6	50,73	7,6

Fonte: Planilha SIVEP-GRIP 05/10/2020 (Dados sujeitos a alterações).

7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

A realização de exames pela metodologia RT-PCR na rede pública segue os critérios definidos em notas técnicas estaduais que elencam os grupos prioritários para serem testados. A Macro Leste do Sul é atendida pelo Laboratório da Universidade Federal de Viçosa.

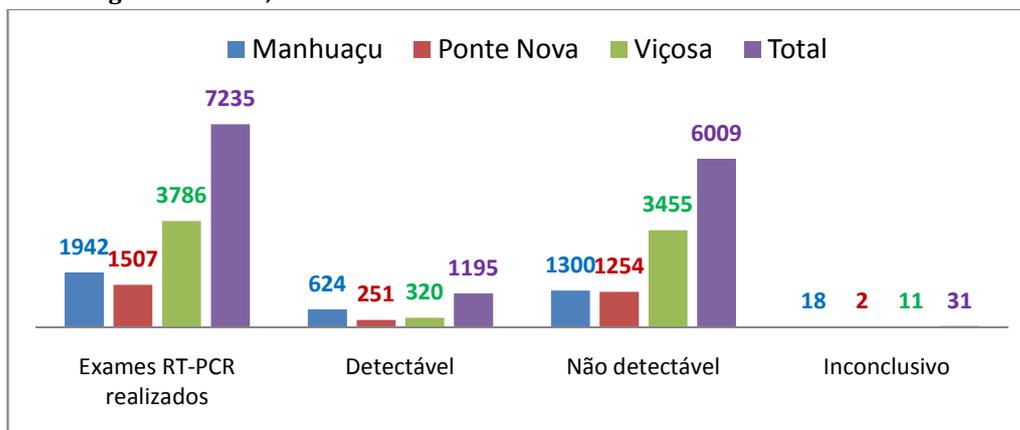
Em relação aos testes rápidos, todos os municípios da macro receberam remessas do Ministério da Saúde para testar os pacientes que apresentaram o quadro de síndrome gripal mas não estão entre os grupos para testagem por RT-PCR. Todos os resultados são informados no sistema E-SUS-VE.

Os resultados dos exames laboratoriais realizados na rede privada são consolidados na planilha CSV Resultados Laboratoriais.

7.1 Exames laboratoriais realizados na rede pública PCR

Até o dia 03 de outubro foram realizados 7.235 exames RT-PCR pela rede pública, sendo 1.942 na micro Manhuaçu, 1.507 na micro Ponte Nova e 3.786 na micro Viçosa.

Figura 8. Distribuição de exames e resultados de RT-PCR realizados na rede pública por microrregião de saúde, 2020.

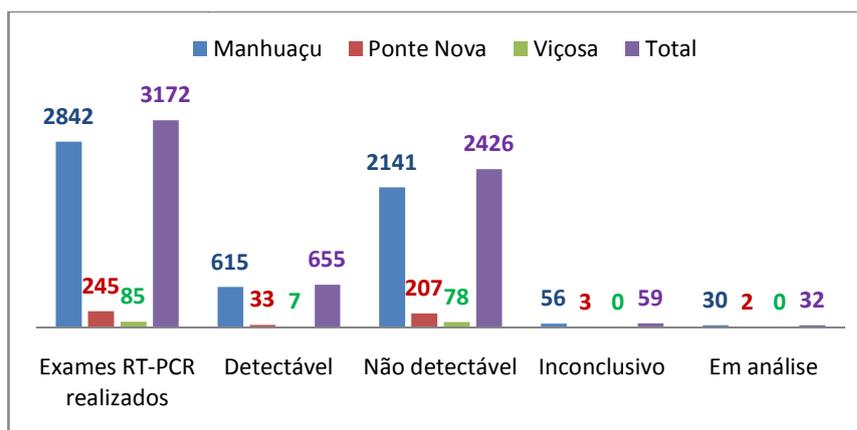


Fonte: CSV Resultados Laboratoriais. Dados atualizados em 05/10/2020. (Dados sujeitos a alterações).

7.2 Exames laboratoriais realizados na rede privada PCR

Os seguintes dados foram retirados da planilha CVS Resultados Laboratoriais atualizada no dia 28 de setembro de 2020. Foi informado até esta data, o total de 31072 exames pela metodologia RT-PCR realizados na rede privada. A distribuição por microrregião encontra-se na figura abaixo.

Figura 9. Distribuição de exames e resultados de RT-PCR realizados na rede privada por microrregião de saúde, 2020.



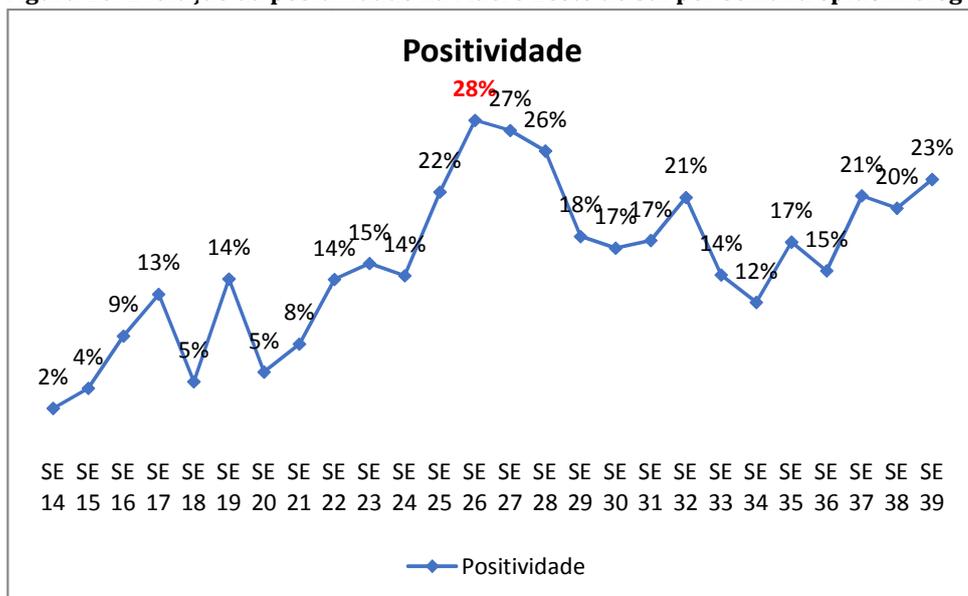
Fonte: CSV Resultados Laboratoriais. Dados atualizados em 28/09/2020. (Dados sujeitos a alterações).

7.3 Evolução do coeficiente de positividade

A evolução da positividade (número de exames com resultado “Detectável” / número total de exames realizados) dos exames realizados, por período de data de liberação do resultado da amostra, é registrada no gráfico abaixo. A positividade encontrada em determinada semana pode variar à medida que os resultados são liberados.

A semana 26 (21/06/2020 a 27/06/2020) apresentou o maior percentual de positividade com 28% das amostras coletadas apresentando resultado positivo/reagente. Os dados da semana 39 podem sofrer alterações por haver exames sem liberação de resultados nesta data. Ressaltamos que esta evolução é baseada em dados informados na planilha CSV Resultados Laboratoriais e que os dados estão sujeitos a alterações à medida que os laboratórios informam novos dados.

Figura 10. Evolução da positividade na Macro Leste do Sul por semana epidemiológica, 2020.



Fonte: CSV Resultados Laboratoriais. Dados atualizados em 05/10/2020. (Dados sujeitos a alterações).